

AGENDA AMBIENTAL LOCAL

TERMINAL DA BAÍA DE ILHA GRANDE (TEBIG) – RJ



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. SOBRE A TRANSPETRO	4
3. SOBRE O TEBIG	5
4. BIODIVERSIDADE	6
FAUNA	6
FLORA	7
PLACAS BIOEDUCATIVAS NO TERMINAL	8
5. EMISSÕES ATMOSFÉRICAS	9
6. RECURSOS HÍDRICOS E EFLUENTES	11
TRATAMENTO DE EFLUENTES	11
7. GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS	12
8. EDUCAÇÃO AMBIENTAL	13
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA TRABALHADORES (PEAT)	13
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (PÚBLICO EXTERNO)	14
INTEGRAÇÃO COM ÓRGÃOS E COMITÊS AMBIENTAIS DA REGIÃO	14
9. INDICADORES E AUTORIAS	16

1 INTRODUÇÃO

A Agenda Ambiental Institucional do Terminal Aquaviário de Angra dos Reis (TEBIG) apresenta as principais iniciativas socioambientais que acompanham e fortalecem as operações realizadas no Terminal. Situado em uma região caracterizada pela presença da Mata Atlântica e pelos ecossistemas marinhos da Baía da Ilha Grande, o TEBIG conduz suas atividades em alinhamento à estratégia ASG da Transpetro, ao Plano Estratégico 2050 e ao Plano de Negócios 2025–2029, reafirmando seu compromisso com a segurança operacional e a gestão ambiental responsável.

Entre as ações que apoiam diretamente as operações do Terminal, destacam-se o monitoramento permanente da biodiversidade e a instalação de placas bioeducativas em áreas estratégicas, que promovem o reconhecimento da fauna e flora locais e estimulam práticas responsáveis no cotidiano operacional. As iniciativas de sensibilização ambiental direcionadas a trabalhadores e às comunidades do entorno reforçam essa integração e fortalecem a cultura corporativa de responsabilidade socioambiental.

A Agenda também apresenta resultados relacionados à redução das emissões atmosféricas, gestão de resíduos, monitoramento de efluentes e auditorias ambientais periódicas, reforçando a responsabilidade do TEBIG em conduzir suas operações com segurança, transparência e respeito ao meio ambiente.

Todas as ações apresentadas nesta Agenda estão alinhadas às exigências legais e às boas práticas socioambientais que orientam a atuação da companhia, assegurando o equilíbrio entre o desenvolvimento operacional e a conservação ambiental. Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas relacionados à implementação dessas práticas serão indicados nos tópicos correspondentes.

Boa leitura!

2 SOBRE A TRANSPETRO

A Transpetro, criada em 12 de junho de 1998, é a empresa de logística da Petrobras e atua nos segmentos de Dutos e Terminais e Transporte Marítimo. A companhia integra as principais rotas de abastecimento energético do país por meio da operação de terminais, oleodutos, gasodutos e uma frota de navios no Brasil e no exterior, assegurando o armazenamento, a movimentação e o transporte de petróleo, derivados, gás natural, biocombustíveis e cargas associadas, além de operações de importação e exportação.

Sua atuação é orientada pela agenda ASG, que reúne princípios ambientais, sociais e de governança. Isso envolve práticas voltadas à proteção ambiental, ao cuidado com as pessoas, à integridade e à transparência na gestão, reforçando o compromisso com operações seguras e alinhadas às expectativas da sociedade.

O Plano de Negócios 2025–2029, alinhado ao Plano Estratégico 2050 da Petrobras, reafirma o papel da Transpetro na segurança energética do país, orientando investimentos e iniciativas voltados à eficiência, inovação e sustentabilidade nas soluções logísticas oferecidas.

A partir dessa atuação integrada e do alinhamento a diretrizes de longo prazo, a Transpetro mantém sua contribuição para o abastecimento nacional, o funcionamento da cadeia logística do setor energético e o desenvolvimento do segmento no país.

3 SOBRE O TEBIG

O Terminal Aquaviário de Angra dos Reis (TEBIG) é uma unidade estratégica da Transpetro e desempenha papel fundamental na logística nacional de petróleo. Construído na década de 1970, o Terminal foi concebido para ampliar a capacidade brasileira de importação, armazenamento e movimentação de petróleo, fortalecendo o abastecimento energético do país. Desde então, consolidou-se como um dos principais pontos de recebimento, armazenamento e transferência de petróleo no Brasil, atuando de forma integrada às operações logísticas que garantem o abastecimento nacional.

O TEBIG recebe e armazena petróleo nacional e importado, garantindo o abastecimento das refinarias de Duque de Caxias/RJ (REDUC) e Gabriel Passos/MG (REGAP). Além das movimentações voltadas às refinarias, o Terminal também realiza operações de cabotagem que atendem terminais de menor porte e outras instalações do país, contribuindo para a continuidade do suprimento aos mercados interno e externo.

A Área de Serviços Auxiliares (ASA) do TEBIG desempenha papel essencial nas operações de exportação, realizando atividades de transbordo a contrabordo para grandes embarcações destinadas ao mercado internacional. A ASA também funciona como entreposto para movimentação entre diferentes instalações, ampliando a eficiência da cadeia logística e contribuindo para o escoamento de petróleo por diversas rotas e destinos.

Além da expressiva importância operacional, o Terminal mantém ações ambientais alinhadas à Agenda ASG da companhia e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), priorizando a redução de impactos, a conformidade legal e a inovação em práticas sustentáveis.

FIGURA: Vista aérea do Terminal da Baía da Ilha Grande (Tebig) - RJ.



4 BIODIVERSIDADE

Fauna

O TEBIG, localizado no bioma Mata Atlântica, realiza o monitoramento da fauna em áreas de tanques, taludes e faixas operacionais. Câmeras trap (equipamentos automáticos acionados por movimento) registram a presença de espécies como cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*), tatu-galinha (*Dasypus novemcinctus*) e gambá-de-orelha-preta (*Didelphis aurita*). Cada registro contribui para compreender o estado de conservação da biodiversidade local e apoiar estratégias de preservação, além de subsidiar ações preventivas para evitar impactos ambientais.

No ambiente marinho do entorno do TEBIG, o monitoramento contínuo desempenha papel essencial para identificar e mitigar possíveis efeitos das atividades portuárias sobre os ecossistemas sensíveis da Baía da Ilha Grande. Entre as iniciativas, destaca-se o acompanhamento sistemático de cetáceos, com ênfase no boto-cinza (*Sotalia guianensis*), espécie residente e altamente sensível a alterações ambientais. Esse trabalho gera informações sobre presença, distribuição e comportamento, orientando medidas preventivas e fortalecendo a gestão ambiental da região.

Nesse contexto, o boto-cinza atua como importante indicador da qualidade ambiental marinha. As informações produzidas reforçam as ações de conservação da fauna aquática e a proteção contínua da Baía da Ilha Grande.

Além do monitoramento, o Terminal realiza resgates emergenciais de fauna quando animais silvestres ou domésticos adentram áreas operacionais, representando risco à segurança das operações ou ao próprio bem-estar animal. Esses resgates são conduzidos por profissionais capacitados, com posterior encaminhamento a centros de triagem e manejo adequados, garantindo conformidade ambiental e convivência responsável entre a atividade operacional e a biodiversidade local.

Flora

A iniciativa de Gestão de Áreas Verdes (GAV) tem como objetivo conhecer e acompanhar a composição arbórea das instalações da Transpetro. A partir de levantamentos de campo, foram catalogadas e avaliadas as condições fitossanitárias das árvores existentes nos Terminais e Estações da UORJMG, permitindo compreender a dinâmica vegetal e planejar de forma mais eficiente o manejo da arborização.

Mais do que um inventário quantitativo, o GAV oferece uma visão estratégica sobre a vegetação, assegurando que as áreas verdes cumpram sua função ecológica e contribuam para a manutenção da biodiversidade. No TEBIG foram identificadas 54 espécies. Entre as espécies nativas mais comuns da Mata Atlântica encontram-se:

- ✓ Algodão-da-praia (*Hibiscus tiliaceus*);
- ✓ Pau-ferro (*Libidibia ferrea*);
- ✓ Jerivá (*Syagrus romanzoffiana*), palmeira que fornece frutos para diversas espécies da fauna.

Entre as espécies exóticas mais frequentes destacam-se:

- ✓ Munguba (*Pachira aquatica*);
- ✓ sombreiro (*Clitoria fairchildiana*);
- ✓ Palmeira-imperial (*Roystonea oleracea*).

O conhecimento gerado pelo GAV amplia a efetividade na tomada de decisão sobre o manejo ambiental do TEBIG, integrando conservação, segurança operacional e conformidade legal. Essa atuação reforça o compromisso da Transpetro com a sustentabilidade e com a gestão responsável das áreas verdes.

Placas Bioeducativas no Terminal

Com o objetivo de fortalecer a cultura corporativa de consciência ambiental, foram instaladas duas placas bioeducativas no TEBIG — uma na Área Principal (AP) e outra na Área de Serviços Auxiliares (ASA). A iniciativa, alinhada ao Plano de Gestão Ambiental da Transpetro, reforça o compromisso com a preservação da fauna e da flora presentes nos terminais e nos ecossistemas do entorno.

As placas apresentam espécies típicas da região, orientam sobre a prevenção da entrada de animais domésticos e de espécies exóticas invasoras e incentivam atitudes responsáveis no ambiente de trabalho. Ao estimular o reconhecimento da biodiversidade local, a ação promove educação ambiental contínua, engaja os colaboradores na proteção dos ambientes naturais e fortalece a aderência às práticas de sustentabilidade e à Agenda ASG da companhia.

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ASSOCIADOS:

ODS 3 – SAÚDE E BEM-ESTAR

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

ODS 4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Assegurar educação inclusiva e equitativa de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida.

ODS 12 – CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

Promover padrões sustentáveis de produção e consumo.

ODS 14 – VIDA NA ÁGUA

Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos.

ODS 15 – VIDA TERRESTRE

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, combater a degradação do solo e deter a perda de biodiversidade.

O boto-cinza (*Sotalia guianensis*), espécie residente e sensível, é monitorado continuamente no TEBIG. Esse acompanhamento garante dados sobre comportamento e presença, orientando medidas preventivas para conservar a fauna marinha.

5 EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

Uma das principais medidas de controle da poluição atmosférica no TEBIG é a redução das emissões de Compostos Orgânicos Voláteis (VOC, sigla em inglês) durante as operações de transferência de petróleo entre navios (transbordo a contrabordo), realizadas com grande frequência no Terminal.

Os VOCs são compostos liberados durante e após o carregamento de produtos nos tanques em função do aumento de temperatura, da variação de pressão e da evaporação natural do óleo. Considerados tóxicos, incluem desde componentes leves — como o metano, que contribui significativamente para o efeito estufa — até compostos mais pesados, que favorecem a formação de poluentes como o ozônio troposférico, prejudicial à saúde humana e ao meio ambiente.

Para mitigar esses impactos, o TEBIG opera um sistema de captura de vapores, tecnologia que impede que os gases gerados nas operações sejam liberados para a atmosfera.

Em média, 0,1% da carga movimentada poderia se transformar em VOC, o que representa aproximadamente 132 toneladas por operação, incluindo cerca de 3,48 toneladas de metano — equivalentes a 97,65 toneladas de CO₂. Considerando as 224 operações realizadas em 2024, o sistema evitou a emissão de aproximadamente 21.872 toneladas de CO₂ equivalente.

No ano anterior, 2023, essa mesma tecnologia já havia evitado cerca de 19 mil toneladas de CO₂ equivalente, demonstrando sua relevância no enfrentamento das mudanças climáticas e na redução dos impactos atmosféricos associados às operações portuárias.

A adoção do sistema de captura de vapores reforça o compromisso do TEBIG com práticas sustentáveis, com a eficiência operacional e com o controle contínuo das emissões atmosféricas.

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ASSOCIADOS:

ODS 3 – SAÚDE E BEM-ESTAR

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

ODS 12 – CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

Assegurar padrões sustentáveis de produção e de consumo.

ODS 13 – AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.

ODS 14 – VIDA NA ÁGUA

Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos.

Graças ao sistema de captura de vapores (VOC) nas operações de transbordo a contrabordo, o TEBIG reduziu emissões equivalentes a 21.872 toneladas de CO₂ em um único ano — um marco na mitigação das mudanças climáticas e na proteção da Baía da Ilha Grande.

6 RECURSOS HÍDRICOS E EFLUENTES

O acompanhamento técnico da qualidade dos efluentes sanitários e industriais gerados nos terminais integra as ações de monitoramento ambiental das Unidades Operacionais Rio de Janeiro e Minas Gerais (UO RJMG). Esse trabalho segue o Plano de Gerenciamento de Recursos Hídricos e Efluentes (PGRHE), que estabelece diretrizes para o uso eficiente da água, prevenção e mitigação de impactos, melhoria da qualidade dos efluentes e garantia da segurança hídrica. Todas essas atividades são realizadas em conformidade com os requisitos legais e com as boas práticas de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS).

Tratamento de Efluentes

O Terminal conta com uma Estação de Tratamento de Efluentes, na qual a água gerada a partir dos processos operacionais é tratada antes de ser devolvida ao mar, obedecendo aos padrões estabelecidos pelos órgãos ambientais. Essa prática reforça o compromisso da Transpetro com a operação segura, responsável e alinhada às melhores práticas de sustentabilidade.

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ASSOCIADOS:

ODS 6 – ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.

ODS 12 – CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

ODS 14 – VIDA NA ÁGUA

Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, os mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

ODS 15 – VIDA TERRESTRE

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

7 GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

O TEBIG consolidou-se como uma das principais referências em gestão sustentável de resíduos na UORJMG. Em 2025, o Terminal intensificou ações voltadas à destinação ambientalmente adequada de resíduos perigosos, priorizando a redução na geração — etapa mais crítica e desafiadora da hierarquia de resíduos — e ampliando o uso de rotas mais sustentáveis, como reciclagem e coprocessamento, em substituição ao envio para aterros sanitários. Essa abordagem, além de atender às exigências legais e normativas, reduz impactos ambientais e fortalece a Agenda ASG da companhia.

Entre os projetos mais inovadores, destaca-se a implementação da venda da borra oleosa proveniente da limpeza de tanques, que transformou um resíduo perigoso em produto comercializável. Em parceria com Petrobras e ParanáXisto, o TEBIG tornou-se o primeiro terminal da UORJMG a adotar essa prática, iniciada em outubro de 2025. A iniciativa evitou a geração de aproximadamente 3 mil toneladas de resíduos perigosos, ao destinar a borra como OPI (Óleo Pesado Intermediário) para uso mais sustentável. O projeto envolveu estudos de viabilidade, alinhamento logístico e integração entre diversas gerências — Meio Ambiente, Operação, Serviços, Manutenção e áreas corporativas — demonstrando a capacidade do Terminal de articular soluções complexas, inovadoras e de alto impacto ambiental positivo.

Além disso, o TEBIG participa de processos rigorosos de fiscalização, auditorias internas e externas, treinamentos e atualizações normativas relacionadas à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Essas atividades reforçam o compromisso do Terminal com a melhoria contínua, a redução da geração de resíduos e a otimização de custos operacionais. Com iniciativas pioneiras e resultados expressivos, o TEBIG reafirma sua posição estratégica na adoção de rotas sustentáveis e na integração de práticas que reforçam a imagem da companhia junto aos diferentes públicos com os quais se relaciona.

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ASSOCIADOS:

ODS 8 – TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, com trabalho decente para todos.

ODS 9 – INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização sustentável e fomentar a inovação.

ODS 12 – CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

Assegurar padrões sustentáveis de produção e de consumo.

ODS 14 – VIDA NA ÁGUA

Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, os mares e os recursos marinhos.

8 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Programa de Educação Ambiental para Trabalhadores (PEAT)

O Programa de Educação Ambiental para Trabalhadores (PEAT) é voltado à força de trabalho da UORJMG e tem como objetivo promover a educação ambiental no contexto das atividades desenvolvidas nas instalações da companhia. Suas ações contribuem para a prevenção de acidentes, o fortalecimento da responsabilidade socioambiental, a sustentabilidade e a melhoria contínua do Sistema de Gestão Ambiental e dos ambientes de trabalho.

O Programa incentiva a reflexão e a conscientização sobre a importância da proteção ao meio ambiente sob as perspectivas legal, ética e operacional, ampliando o senso de responsabilidade socioambiental e a compreensão dos riscos e impactos associados às atividades do Terminal. Essas ações consideram o meio físiconatural, o meio social e a área de influência dos ativos, especialmente devido à inserção do TEBIG em uma região ambientalmente sensível, próxima a Unidades de Conservação.

As iniciativas incluem DSMSs (Diálogos de Segurança, Meio Ambiente e Saúde) — momentos de orientação e conversa com as equipes sobre temas essenciais do Sistema de Gestão de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS) — além de Rodas de Conversa sobre Recursos Hídricos e outras temáticas socioambientais relevantes. Essas ações fortalecem relações mais equilibradas entre trabalhadores, ambiente natural e comunidades do entorno da Área Principal (AP) e da Área de Serviços Auxiliares (ASA).

O Programa também atua de forma integrada com a área de Responsabilidade Social do Terminal, que se relaciona com o público externo, reforçando práticas de prevenção, mitigação de conflitos e convivência social positiva.

As atividades educativas do PEAT abordam temas como licenciamento ambiental, resíduos sólidos, recursos hídricos, efluentes, emissões atmosféricas, áreas contaminadas e biodiversidade. Dessa forma, ampliam a compreensão da força de trabalho sobre as práticas adotadas e reforçam o compromisso com a melhoria contínua dos processos internos.

Programa de Educação Ambiental (Público Externo)

O Programa de Educação Ambiental realiza ações voltadas aos grupos de interesse que residem ou atuam na área de influência das instalações da companhia. Suas atividades utilizam processos educativos e dialógicos voltados à sensibilização, disseminação de informações e participação qualificada, promovendo corresponsabilidade, proteção e melhoria socioambiental no território.

As ações do Programa estimulam o diálogo e a troca de saberes sobre questões socioambientais relacionadas às atividades desenvolvidas na região, considerando aspectos legais, éticos, sociais e culturais, com foco na prevenção de riscos e na redução de impactos. Um exemplo é a atuação da ONG Guardiões do Mar, por meio do projeto “Do Manguê ao Mar”, que incentiva o protagonismo de povos do mar e de comunidades tradicionais, com foco na conservação de manguezais nas Baías de Sepetiba e Ilha Grande, além de promover alternativas sustentáveis de geração de renda.

Nesse mesmo contexto de escuta ativa, o I Encontro com a Comunidade envolveu lideranças comunitárias e moradores do entorno em uma visita guiada ao Terminal, com exposição dialogada e roda de conversa. A escolha do TEBIG para sediar a primeira edição deve-se à relevância ambiental da região, favorecendo o acesso à informação e ampliando a compreensão da comunidade sobre as atividades da companhia e sua relação com o meio ambiente.

Essas iniciativas reforçam o compromisso do Programa em promover educação, conscientização e práticas socioambientais responsáveis junto às comunidades do entorno.

Integração com Órgãos e Comitês Ambientais da Região

O TEBIG participa de instâncias públicas de governança socioambiental que funcionam como espaços de participação e diálogo entre órgãos ambientais, instituições de pesquisa, sociedade civil e representantes do poder público. Nesse âmbito, o Terminal integra o Conselho Gestor da Estação Ecológica de Tamoios (ESEC Tamoios), administrada pelo ICMBio; o Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental (APA) de Tamoios, administrada pelo INEA; e o Comitê de Bacia Hidrográfica da Baía da Ilha Grande (CBH-BIG), que tratam de temas relacionados à gestão ambiental e ao planejamento territorial da região. O TEBIG também participa da Reunião do Plano Mútuo da Costa Verde (PAM Costa Verde), por meio de representantes das áreas de Saúde e Segurança. Essa atuação reforça a interlocução contínua do Terminal com as instituições e comunidades do território e contribui para o alinhamento das ações socioambientais desenvolvidas na região.

O projeto “Do Mangue ao Mar”, realizado com recursos do convênio firmado com a Transpetro, atua desde 2022 na conservação dos manguezais das Baías de Guanabara e Sepetiba, promovendo o protagonismo dos povos do mar e de comunidades tradicionais por meio do turismo de base comunitária e de alternativas de geração de renda. Desde 2025, passou a atuar também na Baía da Ilha Grande, realizando uma diagnose voltada à implementação de ações de educação ambiental na região.

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ASSOCIADOS:

ODS 4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Assegurar educação inclusiva e equitativa de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida.

ODS 8 – TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

Promover crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, com trabalho decente para todos.

ODS 12 – CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

Assegurar padrões sustentáveis de produção e consumo.

ODS 14 – VIDA NA ÁGUA

Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos.

ODS 15 – VIDA TERRESTRE

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres.

ODS 17 – PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

Fortalecer meios de implementação e revitalizar parcerias para o desenvolvimento sustentável.

9 INDICADORES E AUDITORIAS

A Unidade Operacional RJ-MG realiza o monitoramento sistemático de indicadores ambientais essenciais para assegurar a conformidade legal e aprimorar o desempenho socioambiental. Entre os principais indicadores acompanhados estão:

- ✓ **Consumo de recursos hídricos (ADC) e efluentes descartados (EHD)**, que permitem avaliar o uso eficiente da água e a qualidade dos lançamentos.
- ✓ **Emissões atmosféricas (GEE)**, com acompanhamento do fator de emissão de CO₂ por unidade de energia gerada.
- ✓ **Gestão de resíduos sólidos perigosos (RSPG) e não perigosos (RSNPG)**, com controle dos volumes gerados em manutenção de tanques, obras civis e demais operações. Os esforços e ações conjuntas na resposta a poluição por óleo no Canal de São Sebastião incluindo manchas de óleo de origem desconhecida.

Esses indicadores são avaliados periodicamente por meio de auditorias ambientais, que reforçam as boas práticas corporativas e asseguram o alinhamento às diretrizes de sustentabilidade da Transpetro.

O Terminal também registrou avanço expressivo no Índice de Desempenho Ambiental (IDA) da ANTAQ em 2024, alcançando 92,89 pontos, frente aos 79,15 do período anterior. Esse resultado reflete a adoção de boas práticas ambientais, a integração entre equipes e o compromisso contínuo da Transpetro com a sustentabilidade em suas operações.

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ASSOCIADOS:

ODS 6 – ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento.

ODS 12 – CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

Promover padrões sustentáveis de produção e consumo.

ODS 13 – AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

Adotar medidas urgentes para enfrentar a mudança do clima e seus impactos.

ODS 14 – VIDA NA ÁGUA

Conservar e usar de forma sustentável os recursos marinhos.

IDA ANTAQ: 92,89 pontos! O TEBIG alcançou um dos melhores Índices de Desempenho Ambiental da ANTAQ em 2024, resultado de práticas inovadoras e integração entre equipes.

ODS 15 – VIDA TERRESTRE

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres.

